

**ADEQUAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS)
EM UMA EMPRESA DE SOCIEDADE ANÔNIMA NA CIDADE DE NOVA
IGUAÇU/RJ**

Izaias Francisco de Souza Junior
Universidade Estácio de Sá
profctb03@gmail.com

Miqueias Nunes da Silva
Universidade Federal Fluminense
miqueias@pet.coppe.ufrj.br

Fabrício Ramos Penedo
Universidade Estácio de Sá
fabricontabil@gmail.com

Claudia Basilio
Universidade Estácio de Sá
profctb04@gmail.com

Fábio Aquino da Silva
Universidade Federal Fluminense
profctb02@gmail.com

Resumo

No panorama mundial dos dias atuais, as normas internacionais da contabilidade têm sido percebidas como essenciais para se manter uma padronização global e abrir mercados para os empreendedores. Sendo assim, este artigo tem como objetivo analisar como uma empresa de sociedade anônima com sede na cidade de Nova Iguaçu/RJ está se adequando às normas internacionais de contabilidade (IFRS) de forma a identificar possíveis vantagens na conversão destas normas. Esse estudo trata, pois, de um estudo bibliográfico de caráter descritivo, utilizando-se como base de dados o site SciELO, com a utilização das seguintes palavras-chave: Contabilidade; *International Financial Reporting Standards*; Brasil; e Profissional Contábil. Dessa forma, analisando-se a viabilidade de conversão dos padrões

contábeis brasileiros para os padrões contábeis internacionais, verificou-se que a empresa, em estudo, estabelece metas para se adequar às novas normas, levando em consideração a busca por resultados e pelo cumprimento das metas pré-estabelecidas, com maior controle dos lançamentos contábeis. Contudo, tem-se por fim uma resposta de questão problema deste estudo, tendo em vista as alterações da referida organização devido às modificações com as normas do IFRS.

Palavras-chave: Contabilidade. *International Financial Reporting Standards*. Brasil. Profissional Contábil.

1. Introdução

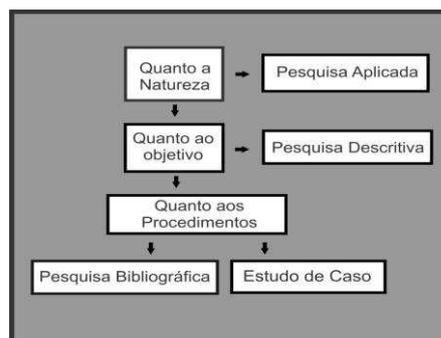
Este artigo tem como objetivo analisar como uma empresa de sociedade anônima com sede na cidade de Nova Iguaçu/RJ está se adequando às normas internacionais de contabilidade (IFRS) de forma a identificar as possíveis vantagens na conversão destas normas.

Pesquisa considerada importante evidencia repercussão social, já que, para ser relevante e pertinente, não pode ser significativa apenas para o autor da pesquisa, ou, ainda, apenas para o grupo científico, mas ainda para os que direta ou indiretamente usufruirão desse conhecimento (SANTOS *et al.*, 2015). A relevância desta pesquisa envolve contadores, administradores, economistas, advogados e todos os órgãos interessados nos estudos das implicações das normas internacionais da contabilidade para o contexto organizacional.

Os aspectos metodológicos num sentido holístico podem ser compreendidos como a forma escolhida pelo pesquisador para constatar veracidade dos fatos e esclarecer de modo seguro fenômenos examinados (MATIAS-PEREIRA, 2014). A natureza desta pesquisa será aplicada com objetivo e com os seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

A Figura 1 apresenta o detalhamento dos aspectos metodológicos deste artigo.

Figura 1 – Delineamento dos aspectos metodológicos



Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

O presente estudo está estruturado assim: A introdução expõe contextualização do tema, questão, justificativa, objetivo, relevância, metodologia e estrutura. O segundo capítulo mostra o referencial teórico dos fundamentais pilares do tema, aspectos metodológicos e estudo de caso. O terceiro capítulo traz resultado alcançado no estudo e suas observações. O quarto/último capítulo aborda os resultados e recomendações para pesquisas futuras.

2. Desenvolvimento

O presente capítulo apresenta os aspectos metodológicos da pesquisa, a revisão da literatura com as técnicas utilizadas e o estudo de caso.

2.1. Aspecto metodológico

Segundo Matias-Pereira (2014), na pesquisa dissertativa realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação de fato sem interferência do pesquisador. Este artigo trata de pesquisa biográfica dissertativa para base de dados do SciELO, com a utilização das palavras chave: Contabilidade; *International Financial Reporting Standards*; Brasil e Profissional Contábil.

Esse estudo trata, pois, de um estudo bibliográfico de caráter descritivo, utilizando-se como base de dados o site SciELO, com utilização das seguintes palavras-chave: Contabilidade; *International Financial Reporting Standards*; Brasil e Profissional Contábil. A presente pesquisa foi realizada em duas etapas, a saber: a primeira se consubstanciou pela busca dos resumos sendo feita leitura categorizada dos mesmos; já na segunda etapa foi feita seleção dos resumos que contivessem os seguintes descritores: Contabilidade e *International Financial Reporting Standards*, *International Financial Reporting Standards* e Brasil, *International Financial Reporting Standards* e Vantagens para o Brasil, *International Financial Reporting Standards* e Profissional Contábil, incluindo esses temas para discussão.

A busca de resumos que contivessem as palavras-chave citadas no parágrafo anterior foi realizada no mês de março de 2018, sendo acessada pelo link <http://www.scielo.org/php/index.php>.

Foram adotados critérios para seleção dos artigos, como método integrado e regional da pesquisa dos artigos: artigo como tipo de literatura; artigos citáveis; aqueles publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, entre os anos de 2014 e 2018; ordenado por relevância; e artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os descritores *Accounting*, *International Financial Reporting Standards* e *Brazil and Accounting Professional*. Ademais,

foi utilizada a expressão “termo exato”, concomitantemente aos descritores específicos. Foram excluídos os artigos que não atendessem aos critérios de inclusão mencionados acima.

2.1.1 Resultados alcançados da pesquisa

No Quadro 1, estão explícitos os resultados da primeira etapa da pesquisa.

Quadro 1 – Resumos disponíveis sobre Contabilidade, *International Financial Reporting Standards*, Brasil e Profissional Contábil

Palavras-chave	Total por assunto
Contabilidade	715
<i>International Financial Reporting Standards</i>	38
Brasil	436
Profissional Contábil	38
Total no período	1.223

Fonte: SciELO – Contabilidade, *International Financial Reporting Standards*, Brasil e Profissional Contábil, 2018.

Como se verifica no Quadro 1 foram encontrados 1.123 resumos com as palavras-chave: Contabilidade 715 resultados, *International Financial Reporting Standards* 38 resultados, Brasil 436 resultados e Profissional Contábil 38 resultados.

Quadro 2 – Contabilidade e *International Financial Reporting Standards*, *International Financial Reporting Standards* e Brasil, *International Financial Reporting Standards* e Vantagens para o Brasil, *International Financial Reporting Standards* e Profissional Contábil

Ano/Palavras-Chave	2014	2015	2016	2017	2018	Total por assuntos
Contabilidade e <i>International Financial Reporting Standards</i>	9	8	6	6	1	30
<i>International Financial Reporting Standards</i> e Brasil	7	7	3	2	0	19
<i>International Financial Reporting Standards</i> e Vantagens para o Brasil	5	3	0	1	0	8
<i>International Financial Reporting Standards</i> e Profissional Contábil	4	3	2	1	0	10
Total por período	14	10	13	20	1	67

Fonte: SciELO (2014-2018) – Contabilidade e *International Financial Reporting Standards*, *International Financial Reporting Standards* e Brasil, *International Financial Reporting Standards* e Vantagens para o Brasil, *International Financial Reporting Standards* e Profissional Contábil

Como se observa no Quadro 2, foram encontrados 30 artigos com a palavra-chave Contabilidade e *International Financial Reporting Standards*, *International Financial Reporting Standards* e Brasil com 19 resultados, *International Financial Reporting Standards* e Vantagens para o Brasil com 8 resultados, *International Financial Reporting Standards* e Profissional Contábil com 10 resultados. A pesquisa contemplou 67 artigos na base de dados SciELO.

Após o resultado obtido, ou seja, 67 artigos encontrados, foi feita a leitura detalhada de cada resumo e/ou artigo, atendendo àqueles requisitos que contemplem o objetivo proposto neste estudo. Quanto à organização dos dados encontrados, a pesquisa foi feita contendo os seguintes requisitos: título, periódico, ano de publicação, país do estudo, conceito de Contabilidade e *International Financial Reporting Standards*, *International Financial Reporting Standards* e Brasil, *International Financial Reporting Standards* e Vantagens para o Brasil, *International Financial Reporting Standards* e Profissional Contábil. Destarte, adotando-se os critérios de inclusão, 12 estudos foram selecionados para análise, os quais são referenciados no presente texto.

A partir dos estudos selecionados, a próxima etapa caracterizou-se pela extração dos conceitos mais relevantes de cada artigo que tivessem relação com a temática abordada. A análise dos dados consubstanciou-se na comparação e agrupação de conteúdos pela similaridade de cada tema, sendo distribuídos em quatro categorias, a saber: Contabilidade e *International Financial Reporting Standards*, *International Financial Reporting Standards* e Brasil, *International Financial Reporting Standards* e Vantagens para o Brasil, *International Financial Reporting Standards* e Profissional Contábil.

2.2. Revisão de literatura

Para Santos *et al.* (2015), a segura construção do referencial teórico de uma pesquisa traz para o leitor confiança de que houve entendimento sobre o assunto pesquisado. As mudanças realizadas nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e nas normas contábeis brasileiras, que é o objeto de pesquisa, foram selecionadas junto aos principais periódicos da base de dados SciELO.

2.2.1. Contabilidade e “International Financial Reporting Standards” (IFRS)

Nos dizeres de Martins (2014), a adoção das IFRS está normalmente associada a um aumento na qualidade das informações contábeis divulgadas.

Segantini *et al.* (2014) explicam que com a normalização dos métodos e técnicas de apresentação dos resultados contábeis, houve melhoria importante para análise das demonstrações financeiras, porém verificam que a possibilidade de erros nos lançamentos contábeis ainda pode permanecer.

A partir desta percepção, Thomaz *et al.* (2014) ressaltam que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 2007, optou por desenvolver estratégias direcionadas a uma melhor adequação das normas legais, à realidade das empresas, de forma a orientar, precisamente, no lançamento e análise das demonstrações financeiras. Assim, em análise evolutiva, destaca-se que as Normas Internacionais de Contabilidade (NICs), têm relação direta com os órgãos regulamentadores internos e externos, sendo que, em nível de Brasil, deve-se considerar a hierarquia das normas legais, considerando-se as seguintes: Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

Segundo Dong (2014), o principal marco no processo de convergência do Brasil com as normas internacionais de contabilidade foi a promulgação da Lei nº 11.638/07, que alterou as leis nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações, S.A.) e nº 6.385/76, para efetuar esta conversão de padrões no sistema legal nacional. Esse processo está em andamento desde a década de 1990 e incluiu, por exemplo, esforços institucionais da CVM para melhorar os padrões contábeis brasileiros por meio da incorporação de preceitos-padrão do *International Accounting Standards Board* (IASB).

Antunes *et al.* (2014) esclarecem que a Lei nº 11.638/07 trouxe o início do arcabouço legal e os principais avanços para a chegada das IFRS. Antes da publicação da lei, em agosto de 2006 foi criado o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por um grupo de seis entidades: a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC), a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), o CFC, a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), com objetivo de estudar medidas para adequar as normas brasileiras às internacionais, garantindo que não haja conflitos entre os próprios órgãos reguladores do Brasil.

Segundo dispõem Souza *et al.* (2015), a adoção das IFRS ocorreu em duas etapas, no caso de empresas de capital aberto, porque sua adoção só se tornou obrigatória em 2010, conforme estabelece a Instrução CVM nº 457/07, alterada pela Instrução CVM nº 485/10. Assim, um período de transição englobou os anos de 2008 e 2009. Quanto aos órgãos internos, ressalta-se a importância da CVM, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Banco Central do Brasil (BCB), como órgãos regulamentadores das normas internacionais de Contabilidade.

De acordo com Reichmaier e Schultze (2017), em nível internacional destacam-se o IASB e a Fundação Comitê das Normas Internacionais de Contabilidade (IASC). Hoje, com as normas brasileiras de Contabilidade, existe critério de contabilidade para o fisco e outro para a CVM e o BCB, e o CPC pretende corrigir esta disparidade que traz insegurança e dificuldade para adaptação das empresas brasileiras.

2.2.2. O profissional contábil diante das IFRS

Partindo-se dos pressupostos das ideias de Passini (2015), hoje em dia o contador tem que se adaptar ao mercado que cada vez mais exige profissionais versáteis e que saibam lidar estrategicamente com o crescimento das empresas.

A esse respeito, Segantini *et al.* (2014) afirmam que as informações geradas a partir desses relatórios afetam diretamente a tomada de decisões dos administradores de uma empresa. Além de afetar, também, a vida de funcionários, fisco, investidores, credores e demais usuários da informação contábil. Como em 2007 o Brasil passou a adotar o *International Financial Reporting Standards*, novos desafios surgiram, causados pelas constantes mudanças no cenário legislativo contábil. Com isso, os contabilistas tendem a se aprimorar, para atender as novas regras de mercado globalizado em que as empresas estão inseridas.

Kolozsvari e Rodrigues (2015) destacam que o processo de transição com a nova lei das S.A. e a adoção das normas internacionais de Contabilidade são questões que mais afetam a exigibilidade do profissional contábil.

De acordo com Ahmed *et al.* (2014), pode-se dizer que tanto o contador quanto a contabilidade estão passando por mudanças significativas. Essas mudanças nem sempre serão de fácil assimilação.

Com base nas lições prelecionadas por Thomaz *et al.* (2014), observa-se que o profissional contábil do futuro vai assumir um papel cada vez mais importante e deverá estar preparado

para lidar com desafios bem maiores, deixando a imagem de um simples figurante em uma empresa e passando a ser o protagonista do qual a empresa dependerá mais. Nesse contexto, faz-se necessário o aperfeiçoamento de novos conhecimentos.

2.3. Estudo de caso

O foco da Ernst & Young Terco é o atendimento diferenciando, personalizado e satisfatório a todos os clientes, levando em conta suas individualidades e particularidades, o que coloca a empresa em contexto consolidado e de reconhecimento no mercado nacional e internacional.

Para melhor compreensão das variáveis relacionadas ao tema de estudo desta pesquisa, buscou-se elaborar e aplicar um formulário de entrevistas embasado em aspectos que puderam apresentar uma abordagem contábil, objetivando compreender possíveis impactos da adesão às IFRS.

Com base nos resultados, verificou-se que a padronização das normas contábeis aos padrões internacionais é fator de considerável importância para as empresas brasileiras, conforme relato de entrevistado.

“A nossa empresa se adequou às novas normas internacionais da contabilidade desde 2010. Essa adoção do padrão das IFRS aconteceu justamente pelo aumento do grau de *disclosure* corporativo”.

Outro fator investigado refere-se aos resultados gerados a partir da mencionada conversão, como afirma entrevistado.

“Como resultado desta mudança gradativa que ocorre na atualidade da empresa, houve a necessidade de se realizar planejamentos direcionados e compatíveis com as IFRS, para que a empresa possa vir a se garantir no mercado, com a adoção das referidas normas”.

Também se observou que houve dificuldades neste processo de conversão, mas é tudo uma questão de adaptação para a nova norma contábil conforme relatos do entrevistado a seguir.

“Na verdade, a nova regra contábil continua a trazer novidades que impactarão o dia a dia corporativo. No cotidiano ainda sofremos dificuldades nesse novo processo de adaptação”.

Frisa-se, ainda, que a abrangência do mercado alvo da empresa se expandiu consideravelmente, sendo que a Ernst & Young Terco intensificou ainda mais sua operacionalidade em diversas áreas de atuação, conforme relatos dispostos adiante.

“Com a adoção das IFRS por parte da empresa foram sendo desenvolvidas metodologias de auditoria global e abordagem de documentação, além de garantir a excelência na realização da auditoria e o compromisso com qualidade e o controle dos lançamentos contábeis de um modo geral”.

Quanto à viabilidade de se adotar este novo padrão contábil, o entrevistado verbalizou que

“A adoção desse novo padrão contábil é consideravelmente positiva, ao passo que todas as vertentes demonstram ser positivas, a longo prazo, para um controle mais efetivo dos lançamentos e das demonstrações contábeis”.

Foram ainda observados durante a entrevista alguns desafios trazidos com esta nova realidade, como, por exemplo, de que

“Na visão da empresa de um modo geral ainda persiste um desafio a ser enfrentado, no que se refere aos treinamentos de pessoal das áreas contábil e financeira, que será fator essencial para esta fase de adequação e mudanças”.

3. Análise dos resultados

Este capítulo trata dos resultados obtidos com o estudo de caso em uma empresa com sede na cidade de Nova Iguaçu/RJ em comparação com a pesquisa apresentada na revisão da literatura com objetivo de identificar e explicar a sua utilização nessa organização. O Quadro 3 apresenta os principais achados da revisão da literatura associado a características apresentadas no estudo de caso.

Quadro 3 – Achados da revisão da literatura associado a características apresentadas no estudo de caso

Estudo	Principais achados	Características no estudo de caso
Antunes <i>et al.</i> (2014)	A conversão para as IFRS no Brasil ainda não é tema pacificado e de total aceitação, levando-se em consideração a posição da CVM, a respeito de sua padronização, apesar de se verificar que em diversos países é questão obrigatória a partir do ano de 2013.	A nossa empresa se adequou às novas normas internacionais da contabilidade desde 2010. Essa adoção do padrão das IFRS aconteceu justamente pelo aumento do grau de <i>disclosure</i> corporativo.
Martins (2014)	A adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro está normalmente associada a um aumento na qualidade das informações contábeis divulgadas.	Com a adoção das IFRS por parte da empresa foram sendo desenvolvidas metodologias de auditoria global e abordagem de documentação, além de garantir a excelência na realização da auditoria e o compromisso com qualidade e o controle dos lançamentos contábeis de um modo geral.

Quadro 3 – Achados da revisão da literatura associado a características apresentadas no estudo de caso
(continuação)

Estudo	Principais achados	Características no estudo de caso
Chen <i>et al.</i> (2014)	A adesão às IFRS propicia concretização de sistema contábil mais amplo e comparativo, no qual se torna possível compreender integralmente as informações do patrimônio empresarial das sociedades por ações.	A adoção desse novo padrão contábil é consideravelmente positiva, ao passo que todas as vertentes demonstram ser positivas, a longo prazo, para um controle mais efetivo dos lançamentos e das demonstrações contábeis.
Segantini <i>et al.</i> (2014)	Como em 2007 o Brasil passou a adotar as IFRS, novos desafios, causados pelas constantes mudanças no cenário legislativo contábil surgiram. Com isso os contabilistas tendem a se aprimorar, para atender as novas regras de mercado globalizado em que as empresas estão inseridas.	Na visão da empresa de um modo geral ainda persiste um desafio a ser enfrentado, no que se refere aos treinamentos de pessoal das áreas contábil e financeira, que será fator essencial para esta fase de adequação e mudanças.

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Evidenciou-se, por meio de um estudo de campo realizado na empresa Ernst & Young Terco que o processo de conversão das normas brasileiras para os padrões internacionais é gradativo e requer tempo para adaptação dos profissionais.

Portanto, com exposição de abordagem contábil sobre possibilidade de redução de custos, a partir da convergência das normas brasileiras para os padrões internacionais contábeis, verificou-se que as novas normas se mostram positivas para as empresas, principalmente no que se refere a redução do tempo de trabalho, bem como a maior precisão das informações lançadas e registradas.

De acordo com a empresa objeto de estudo, observou-se que, com o processo de adequação aos padrões das IFRS, torna-se necessário divulgar volume maior de informações. No mesmo sentido, as empresas precisam realizar planejamentos direcionados e compatíveis com as normas internacionais.

Por outro lado, a convergência para as normas IFRS leva as empresas a garantir melhores possibilidades de inserção no mercado, devido aos compromissos assumidos com a qualidade e com a fidelidade das informações, estabelecendo, portanto, vínculo de confiança com seu público-alvo. Isto porque o registro das demonstrações contábeis tornou-se obrigatório, a partir da Lei nº 11.638/07, o que sugere maior transparência nas informações contábeis prestadas.

Frisa-se, ainda, que a obrigatoriedade de registro das demonstrações contábeis na IFRS, a partir da Lei nº 11.638/07, pode ser considerada inovação positiva, relacionada à atuação contábil, principalmente por garantir maior transparência nos registros contábeis, bem como maior integração das empresas, tanto no ambiente interno, quanto internacionalmente.

Ao se aderir às normas que obrigam o registro das demonstrações contábeis nas IFRS, há aumento no grau de julgamento por parte daqueles que elaboram as demonstrações contábeis, o que, naturalmente, induz a uma seleção mais criteriosa de dados e otimiza resultados contábeis a serem apresentados e registrados.

Este novo padrão contábil, introduzido pela lei mencionada, otimizou a prestação de serviços contábeis, por reduzir a complexidade dos lançamentos e unificar regras para os mais diversos tipos de empreendimentos.

Segundo informações coletadas, verificou-se que a empresa buscou adequar-se às novas normas internacionais desde o início, mas ainda existem aspectos a serem observados e modificados para que haja adequação plena, principalmente no que concerne às companhias brasileiras de capital aberto.

É possível destacar, a título de exemplo, que, com base nas antigas normas, era possível registrar a participação em *joint ventures*, sendo que com as novas regras, não mais se permite a consolidação proporcional.

Nesse contexto, conforme dados obtidos pela entrevista, as principais consequências geradas pela adoção dessa nova norma contábil foram, e continuam sendo, a necessidade de treinamento dos funcionários da área contábil e financeira das empresas, bem como a mudança no valor dos ativos imobilizados do balanço e nas orientações ligados à contabilização dos ativos financeiros, dando margem a novos riscos de mercado.

4. Conclusão

Com base nas pesquisas desenvolvidas neste estudo, foi possível concluir que a economia mundial passa por constante transformação, sendo fator de instabilidade permanente. Essa realidade, em termos de Brasil, não é muito diferente e, por esse motivo, faz com que empresas busquem se adequar às necessidades de mercado e à realidade econômica do país. Assim, entende-se que o fator globalização tem sua parcela de influência no desenvolvimento econômico dos países de modo geral, bem como no Brasil.

Percebe-se, portanto, necessidade de se buscar novos mecanismos para garantir maior integração econômica, quer seja por meio da redução de custos ou da melhoria da qualidade dos serviços. Dessa forma, analisando-se a viabilidade de conversão dos padrões contábeis brasileiros para os padrões contábeis internacionais, verificou-se que a empresa, em estudo, estabelece metas para se adequar às novas normas, levando em consideração a busca por resultados e pelo cumprimento das metas pré-estabelecidas, com maior controle dos lançamentos contábeis. Contudo, temos por fim uma resposta de nossa questão problema, tendo em vista as alterações da referida organização devido às modificações com as IFRS.

REFERÊNCIAS

- AHMED, K.; CHALMERS, A.; KHLIF, H. A Meta-analysis of IFRS Adoption Effects. **The International Journal of Accounting**, v. 48, p. 173–217, 2014.
- ANTUNES, M. T. P. A.; *et al.* **A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil**. Revista de Economia & Relações Internacionais, v. 10 (20), jan., 2014.
- CHEN, C. J. P.; DING, Y.; XU, B. **Convergence of Accounting Standards and Foreign Direct Investment**. **The International Journal of Accounting**, v. 49, n. 1, p. 53-86, 2014.
- DONG, M. **Discussion of Convergence of Accounting Standards and Foreign Direct Investment**. **The International Journal of Accounting**, v. 49, p. 87-96, 2014.
- KOLOZSVARI, Ana Carolina; RODRIGUES, Adriano. **Níveis de Governança Corporativa da Bovespa e a Revelação de Informações ao Mercado: uma Comparação da Divulgação de Combinações de Negócios em Notas Explicativas**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 2015.
- MARTINS, O. **Reflexo da adoção das IFRS na análise de desempenho das companhias de capital aberto no Brasil**. Revista de Contabilidade e Organizações – RCO, v. 4, n. 9, p. 30-54, 2014.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo, BR: Editora Atlas S.A., 2014.
- PASSINI, Adriana. **As Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS: Adoção no Brasil**. RISUS – Journal on Innovation and Sustainability, São Paulo, v. 6, n.3, p. 97-114, dez. 2015 - ISSN 2179-3565.
- REICHMAIER, Christine; SCHULTZE, Wolfgang. **Enhanced Business Reporting: Value Relevance and Determinants of Valuation-Related Disclosures**. Journal of Intellectual Capital, Forthcoming, 2017.
- SANTOS, Pedro, *et al.* **Metodologia da pesquisa social: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório**. São Paulo, BR: Editora Atlas S.A., 2015.
- SEGANTINI, G. T.; *et al.* **Uma Análise Crítica entre os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis nos Países do Mercosul e o Proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR**. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, v. 1, n. 1, p 85-98, 2014.
- SOUZA, M. M. DE *et al.* **Perda no valor recuperável de ativos: fatores explicativos do nível de evidenciação das empresas de capital aberto brasileiras**. Revista Universo Contábil, v. 11, 2015.
- THOMAZ, João Luis Peruchena; KRONBAUER, Clóvis Antônio; LISZBINSKI, Bianca Bigolin. **As práticas contábeis relativas à mensuração e evidenciação dos estoques em empresas industriais do Mercosul e comunidade andina estão convergentes com a norma do IASB?**. Revista Contemporânea de Contabilidade. UFSC, Florianópolis, 2014.